Cenário do Transporte

ABTI
40 ANOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Impresso Especial
9912227992-DR/RS
ABTI
CORREIOS

ANO 7 • Nº 29 • DEZEMBRO • EDIÇÃO 2013

www.OnixSat.com

É PRECISO CONFIAR PARA ENTÃO SEGUIR EM FRENTE

A OnixSat trabalha para oferecer novas perspectivas em transporte, telemetria e comunicação confiável, para conquistar e preservar a sua Confiança.

Em 2014, Siga em Frente e conte com a OnixSat para aplicar mais tecnologia e inovação em seu caminhão.

Rastreamento · TECNOLOGIA · Inovação · HÍBRIDO
Telemetria · LOGÍSTICA · Relatórios · SATELITAL
Pós Vendas · CONTROLE DE JORNADA · Treinamento
ENTERPRISE · Sensor Biométrico

VAMOS JUNTOS LEVAR, TRAZER E REALIZAR SONHOS.

vendas@OnixSat.com
(43) 3374.3822

Rastreamento Ideal,
Comunicação Global

Onix SAT

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA:
Presidente: José Carlos Becker
Vice-Presidente: Francisco Carlos G. Cardoso
Dir. Administrativo: José Carlo Cadinãnos
Dir. Técnico: Jorge Antônio Lanzanova
Dir. Assun. Políticos: Ruy Márcio Galvão Martins
Dir. Relações Institucionais: José Pio X Schio
Dir. Relações Institucionais: José Schutz Schwanck

CONSELHO FISCAL:
Cons. Fiscal Presidente: Paulo Roberto de Sousa
Cons. Fiscal Efetivo: Sergio Maggi Junior
Cons. Fiscal Efetivo: José Paulo Silveira
Cons. Fiscal Suplente: Vilmar Lizot
Cons. Fiscal Suplente: Aley Afonso Bertol

DIRETORES:
Diretor: Gilberto Blum
Diretor: Paulo Cesar Maia Oliveira
Diretor: Luiz Alberto Garcia
Diretor: Lenoir Gral
Diretor: José Mário Rodrigues de Freitas
Diretor: Évelin Boeira Machado
Diretor: Wendell Silveira

CONSELHO EDITORIAL ABTI:
Secretária Executiva: Gladenir Vargas
Coord. de Assuntos Internacionais: Gladys Vinci
Gerente Executivo: Guilherme Boger
Departamento de Comunicação e Marketing: Indiara Teixeira: Indiara Teixeira
Atendimento ao Associado: Juliane Quevedo

REDAÇÃO:
Indiara Teixeira
CONRERP RS/SC 3307

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Dr. Office: www.droffice.com.br

DIREÇÃO DE ARTE:
Robson Schenato
Diagramação:
Camila Chisini

IMPRESSÃO:
Gráfica ANS

TIRAGEM:
3.000 exemplares

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

SUMÁRIO

04 ATA DE FUNDAÇÃO

07 O TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE CARGAS DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO

14 FOTOS HISTÓRICAS

18 PRIMEIRA COLABORADORA

19 PRESIDENTES ABTI

18 PRIMEIRA COLABORADORA

21 PORTOS SECOS

24 ACORDOS DO SETOR

30 EVENTO 40 ANOS

32 DIRETORIA ABTI 2012/2013

32 ENTREVISTADOS

34 ENTIDADES DO SETOR

36 APOIADORES DO SETOR

37 HOMENAGENS À ABTI

38 HOMENAGEADOS DO EVENTO

39 APRESENTAÇÕES

40 SHOW DAS ETNIAS

41 FLUXO DO TRIC

42 PROJETOS ABTI

46 HISTÓRICO DE REVISTAS

Ata de Fundação

ATA DE FUNDAÇÃO

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de 1973, reuniram-se à rua Arlindo Janot nº 36, na cidade do Rio de Janeiro, os representantes legais das seguintes empresas brasileiras de transporte internacional:
TRANSPORTADORA CORAL S.A., estabelecida à rua Arlindo Janot nº 36, Rio de Janeiro, GB; TRANSPORTES FINK S.A., estabelecida à Av. Rio Branco nº 257, 11º andar, Rio de Janeiro, GB; TRANSPORTADORA AURORA LTDA., estabelecida à rua Marechal Floriano nº 1107, Caxias do Sul, RS; EXPRESSO MERCÚRIO S.A., estabelecida à rua Ângelo Bolsson nº 394, Santa Maria, RS; TRANSPORTADORA PRIMOROSA LTDA., estabelecida à rua Bolívia nº 131, Caixa Postal 88, Canoas, RS; TRANSPESCA S.A.-TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE PESCADOS NACIONAIS, estabelecida à BR.116, Km 3, Xaxim, PR; TRANS-PLUMA S.A., estabelecida à Av. 1º de Maio nº 210, Lages, SC e BENITO JORGE LAGUNAS, estabelecida à Av. Senador Queiroz nº 605, 10º andar, sala 1017A, São Paulo, SP, para o fim específico de fundarem uma associação de classe com o objetivo de congregar as empresas de transportes que operam no ramo de transporte internacional em todas as modalidades. Iniciando-se às 16:00 horas, tomou a palavra o sr. Bernardo C. Weinert que explanou os interesses da classe quanto a fundação de uma associação que congregasse as empresas brasileiras de transporte internacional. Em seguida convidou aos presentes que elegessem uma mesa diretora para orientar os trabalhos. Os participantes da reunião, após indicarem nomes, elegeram para presidir os trabalhos os senhores Bernardo Carlos Weinert, representante da empresa TRANSPORTADORA CORAL S.A. e Richard Klien Jr., representante da empresa TRANSPORTES FINK S.A., para Secretário.

Tomando a palavra, o sr. Presidente considerou aberta a sessão, fazendo um relato a respeito da associação que se propunham a fundar com fins de defender os interesses das empresas brasileiras de transportes de todos os sistemas no âmbito de seu campo de trabalho e de política operacional. Desta forma, concitou aos presentes que elaborassem textos para composição dos estatutos solicitando ainda que fizessem entrega dos mesmos ao sr. Secretário, pelo que suspendia a sessão por 45 minutos para efeito de elaboração dos textos estatutários e denominação social para a entidade, os quais seriam levados a apreciação e aprovação dos presentes.

Decorrido o prazo de 45 minutos, o sr. Presidente reiniciou os trabalhos e foram trazidas a mesa pelo sr. Secretário 3 (três) minutos de estatutos, as quais entregues ao sr. Presidente, foram lidas e devidamente apreciadas e debatidas, sendo suas cláusulas consubstanciadas em uma minuta, a qual, lida em todo seu teor, teve aprovação unânime e é transcrita nesta ata como se segue, estabelecendo-se ainda que a associação designar-se-á ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPORTADORES INTERNACIONAIS - A.B.T.I. - denominação sob a qual é fundada nesta data a entidade com o aplauso unânime de todos os presentes.

Ata de fundação da entidade

Ata de Fundação

buição, por parte de cada presente, no valor de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), que será abatida posteriormente de suas taxas correspondentes ao ingresso de cada uma na Associação, tendo ficado estabelecido que outras empresas, não presentes a esse ato de fundação, também poderiam fazer este tipo de contribuição.

Dada a palavra pelo sr. Presidente a quem da mesa pretendesse fazer uso e como nenhum dos presentes se pronunciasse, nada mais havendo a tratar, considerou encerrados os trabalhos, agradecendo a presença de todos e louvando o apoio à iniciativa, mandando que lavrasse a presente ata que vai firmada pelo Presidente, por mim Secretário, a qual depois de lida e aprovada é assinada pelos demais representantes das empresas presentes.

TRANSPORTADORA CORAL S/A- Bernardo C. Weinert
C.G.C.: 61.577.383/001

TRANSPORTES FINK S/A- Richard Klien Jr.
C.G.C.33.056.334/001

TRANSPORTADORA AURORA LTDA-
C.G.C.: 88.615.182/001

EXPRESSO MERCURIO S/A-
C.G.C. - 95.591.723/001

TRANSPORTADORA PRIMOROSA LTDA-
C.G.C.: 88.301.866/0001

TRANSPESCA S/A - C.G.C. 76.595.438/001

TRANS-PLUMA S/A -
C.G.C.: 84.935.881/001

BENITO JORGE LAGUNAS
C.G.C.: 92.754.175/002

Ata de fundação página 07

40 anos atrás...

Presidente
Bernardo Weinert
20/09/1973
Transportadora Coral

"Fundar com fins de defender os interesses das empresas brasileiras de transportes de todos os sistemas no âmbito de seu campo de trabalho e de política operacional."

SURGIU A ABTI...
ATA DE FUNDAÇÃO

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de 1973, reuniram-se à Rua Arlindo Janot n° 36, na cidade do Rio de Janeiro, os representantes legais das seguintes empresas brasileiras de transporte internacional: TRANSPORTADORA CORAL S.A (Rio de Janeiro - RJ) ; TRANSPORTADORA FINK S.A (Rio de Janeiro- RJ) ; TRANSPORTADORA AURORA (Caxias do Sul - RS); EXPRESSO MERCÚRIO (Santa Maria - RS); TRANSPORTADORA PRIMOROSA LTDA (Canoas – RS); TRANSPESCA S.A (Xaxim –PR); TRANS-PLUMA S.A (LAGES-SC) e BENITO JORGE LAGUNAS (São Paulo – SP) para fim específico de fundarem uma associação de classe com o objetivo de congregar as empresas de transportes que operam no ramo de transporte internacional em todas as modalidades.

No comando da Presidência Sr. Bernardo C. Weinert , explanou os interesses da classe quanto a fundação de uma associação que congregasse as empresas brasileiras de transporte internacional.

História

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE CARGAS DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO

1947

Inaugurada em 21 de maio de 1947 a Ponte Rodo-Ferroviária interligando as cidades de Uruguaiana (Brasil) e Paso de Los Libres (Argentina); ato inaugural na presença dos presidentes Gral. Eurico Gaspar Dutra e Gral. Juan Domingos Perón. A Ponte Internacional, sobre o Rio Uruguai com uma extensão de 1.800 metros, foi denominada "Ponte Agustin P. Justo".

1960

Celebração do Tratado de Montevideo, ALALC - Associação Latino Americana de Livre Comércio, entre a República Federativa do Brasil e a República Oriental do Uruguai.

1963

Concretização do Convênio Tripartite de Transportes Terrestres entre a República Federativa do Brasil, a República Argentina, e a República Oriental do Uruguai.

1964

Primeira operação Oficial de Transporte Internacional, em novembro/64 o total de 04 carretas transportaram Tijolos Refratários com destino a Cidade de Buenos Aires - Argentina.

1965

A Transportadora Coral foi a primeira transportadora brasileira habilitada a receber uma permissão de trânsito internacional por cinco anos.

1966

Celebração do Convênio Tripartite de Transportes Terrestres, início do período de desenvolvimento das operações de Comércio Exterior via Transporte Rodoviário Internacional.

1970

Com a descoberta da rota pela Cordilheira dos Andes foi desbravado o caminho para o oeste, e os caminhões do Brasil além de chegar ao Chile também chegavam ao Paraguai, Peru, Bolívia e Equador, proporcionando por rodovias a ligação interoceânica entre o Atlântico e o Pacífico.

História

1973

Fundação da ABTI em 20 de Setembro de 1973.

1977

Reunión de Ministros de Obras Públicas y Transporte del Cono Sur.

1980

Celebração do Tratado de Montevideo, ALADI - Associação Latino-Americana de Integração, entre a República Federativa do Brasil, República Argentina, República da Bolívia, República do Chile, República do Paraguai, República do Peru e a República Oriental do Uruguai.

1983

Primeira Reunião dos Organismos de Aplicação do Convênio de Transporte Internacional Terrestre.

1986

Assinatura da Ata para Integração Argentina - Brasileira, que instituiu o Programa de Integração e Cooperação Econômica - PICE, com o objetivo de propiciar um espaço econômico comum com a abertura seletiva dos respectivos mercados e o estímulo à complementação de setores específicos da economia dos dois países, com base nos princípios de gradualidade, flexibilidade, equilíbrio e simetria, de modo a permitir a adaptação progressiva dos setores empresariais de cada estado às novas condições de competitividade.

1988

Brasil e Argentina assinaram o Tratado de Integração, Cooperação e Desenvolvimento, a fim de consolidar o processo de integração, pelo qual demonstram o desejo de constituir um espaço econômico comum no prazo de dez anos, por meio da liberalização integral do intercâmbio recíproco. O tratado prevê a eliminação de todos os obstáculos tarifários e não tarifários ao Comércio de bens e serviços, e harmonização de políticas macroeconômicas.

1989

"Encontro da Integração"em 22 de agosto de 1989, com a presença dos presidentes Sr. José Sarney do Brasil, Sr. Carlos Menem da Argentina e Sr. Julio Maria Sanguinetti do Uruguai, na fronteira em Uruguaiana e Paso de Los Libres.

História

1990

Celebração do Acordo sobre Transporte Internacional Terrestre – A.T.I.T., no Cone Sul da América Latina entre a República Federativa do Brasil, República Argentina, República da Bolívia, República do Chile, República do Paraguai, República do Peru e a República Oriental do Uruguai.

1990

A 06 de Julho 1990, com as mudanças introduzidas nos programas econômicos dos governos brasileiro e argentino, e a adoção de novos critérios de modernização e de competitividade, os presidentes Collor (Brasil) e Menem (Argentina) firmaram a Ata de Buenos Aires que fixou o prazo de 31 de dezembro de 1994 para a conformação definitiva do ***Mercado Comum entre o Brasil e a Argentina.*** Em agosto de 1990, Paraguai e Uruguai foram convidados a juntar-se ao processo em curso, o que veio a resultar na assinatura pelos quatro países, em 26 de março de 1991 do Tratado de Assunção para a constituição do Mercado Comum do Sul - Mercosul. A incorporação do Paraguai e do Uruguai no processo integracionista se deu em consonância com a importância política e a densidade econômica dos laços que unem os quatro países.

1991

Instituído o MIC/DTA - Manifesto Internacional de Carga Rodoviária/Declaração de Trânsito Aduaneiro.

1991

Instituído o CRT - Conhecimento Internacional de Transporte Rodoviário.

1992

Instituído o SISCOMEX - Sistema Integrado de Comércio Exterior, instrumento Administrativo que integra as atividades de registro, acompanhamento e controle das operações de Comércio Exterior, mediante fluxo único, computadorizado, de informações; o SISCOMEX (módulo exportação) inicia a operar somente às exportações brasileiras.

1994

Inaugurado a EAF - Estação Aduaneira de Fronteira na cidade de Uruguaiana-RS.

História

1994

Em agosto, ABTI instala seu escritório em Uruguaiana-RS, qualificando sua atuação inicialmente com a Delegacia Regional iniciou sua participação profundamente em todas as áreas inerentes ao Comércio Exterior e Transporte Rodoviário Internacional.

1994

Disposta à execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a facilitação do Comércio entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, formalizando e regulamentando o "Acordo de Recife", sobre procedimentos operacionais para regular os controles aduaneiros.

1995

Constituído por Decretos do Governo Estadual do RS "Grupo de Trabalho", objetivando sugestões para melhoria dos serviços aduaneiros nas fronteiras do Rio Grande do Sul com a República Argentina e a República Oriental do Uruguai. Integrado por vários órgãos públicos e instituições privadas, teve a participação da ABTI nas visitas aos principais portos terrestres, em reuniões com autoridades e usuários locais, e na elaboração do relatório final apresentado ao Governador Sr. Antônio Britto em outubro de 1995.

1996

Constituída a Associação dos Despachantes Aduaneiros de Uruguaiana-RS, e representação do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Porto Alegre-RS, fundado em 01 de julho de 1936, estabelecendo-se e iniciando a atuar com efetividade quanto a qualificação dos serviços aduaneiros ao Transporte Rodoviário Internacional.

1996

Em 26 de março de 1996 por Reunião da Assembleia Geral Ordinária, realizada na sede de ABTI , na rua da Gávea, 1390 em São Paulo-SP, por solicitação do Sr. JOSÉ SCHWANCK , foi decidida a transferência da sede para Uruguaiana-RS, assim a Delegacia passou a Sede da ABTI.

1996

Adesão do Chile ao Mercosul 30 de setembro de 1996.

1997

Em 1º de Janeiro de 1997 ocorreu a implantação do Siscomex módulo-importação, eliminando procedimentos mecânicos, a guia de importação e burocracia, e Instrumentando operacionalidade computadorizada às importações.

História

1997

Inicio dos Controles Aduaneiros Integrados (Aduanas Integradas) nos Pontos de Fronteira de Jaguarão - BR / Rio Branco - UY em 21 de janeiro de 1997 e Uruguaiana - BR / Paso de Los Libres - AR em 15 de maio 1997.

1997

Em 16 de Julho de 1997 o Governador do Rio Grande do Sul constituiu Comitê Executivo encarregado de acompanhar a implementação das medidas sugeridas pelo Grupo de Trabalho criado pelo Decreto Nº 36.034/95 - melhoria dos serviços aduaneiros nas fronteiras do R.G.S. com o Uruguai e Argentina.

1997

Inauguração da Ponte Internacional da Integração em 09 de dezembro de 1997 no Ponto de Fronteira São Borja - BR / Sto. Tomé - AR , e também do primeiro Centro Unificado de Fronteira (Aduanas Integradas) em Sto. Tomé - AR.

1997

Em 13 de Dezembro de 1997 O Grupo Mercado Comum (GMC) resolve através de Resolução GMC n° 75 que os veículos de transporte de passageiros e de cargas habilitados conforme os termos do Acordo de Transporte Internacional Terrestre –ATIT, passam a submeter-se a Inspeção Técnica Veicular.

2001

A ABTI (Associação Brasileira de Transportadores Internacionais) e a ALADI (Associação Latino-Americanas de Integração) firmam Acordo de Cooperação Orientado a ampliar e promover o Comércio Recíproco dos Paises-Membros da ALADI e de outros países da região em 06 de novembro 2001.

2001

Restruturação dos transportes aquaviários e terrestres. Criação do Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte da Agência Nacional de Transportes Terrestres ANTT e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, entre outras providências. LEI No 10.233, DE 5 DE JUNHO DE 2001.

História

2002

Foi constituída a CIT - Câmara Interamericana de Transporte em 25 de maio de 2002 por uma iniciativa da CNT - Confederação Nacional do Transporte.

2004

O GMC – Grupo Mercado Comum através da Resolução GMC N° 17/04 aprovou Norma Relativa à Informatização do MIC/DTA no Mercosul, e acompanhamento da operação entre os Estados Partes do Mercosul.

2007

Em 05 de Janeiro de 2007 o Transporte Rodoviário Cargas é Regulamentado através da Lei n° 11.442, trata-se de atividade realizada em vias públicas, no território nacional, por conta de terceiros e mediante remuneração, disciplinando os mecanismos de sua operação e responsabilidade.

2008

Em 01 de julho de 2008, a ABTI realiza seu 1° Seminário Itinerante do Mercosul (SIMERCO) na Cidade de Foz do Iguaçu – PR.

2009

Em 18 de Junho de 2009, ABTI e APEX Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos) firmam Convênio, com o objetivo de promover a consolidação das empresas brasileiras transportadoras internacionais de cargas, a abertura de novos mercados na América do Sul.

2010

Em 01 de setembro de 2010, através do Decreto n° 7.282 da Presidência da República, foi sancionado a execução do Acordo de Alcance Parcial nº 17 ao Amparo do Artigo 14 do Tratado de Montevidéu de 1980 (AAP/A14TM/17) - Acordo sobre Pesos e Dimensões de Veículos de Transporte Rodoviário de Passageiros e Cargas - , assinado entre os Governos da República Argentina, República Federativa do Brasil, República do Paraguai e República Oriental do Uruguai, em 27 de maio de 2010. No qual aprova a "Altura" dos caminhões em 4,30 metros para o MERCOSUL .

História

2010

Em 01 de setembro de 2010, através do Decreto n° 7.282 da Presidência da República, foi sancionado a execução do Acordo de Alcance Parcial nº 17 ao Amparo do Artigo 14 do Tratado de Montevidéu de 1980 (AAP/A14TM/17) - Acordo sobre Pesos e Dimensões de Veículos de Transporte Rodoviário de Passageiros e Cargas - , assinado entre os Governos da República Argentina, da República Federativa do Brasil, da República do Paraguai e da República Oriental do Uruguai, em 27 de maio de 2010. No qual aprova a "Altura" dos caminhões em 4,30 metros para o MERCOSUL .

2011

Em 08 de setembro de 2011, é inaugurado o auditório da ABTI José Schwanck, homenagem ao ex-presidente da entidade.

2012

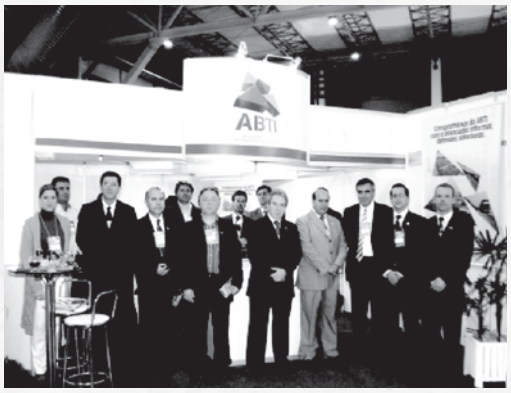
Em 30 de abril de 2012, foi sancionada a Lei n° 12.619/12 que regulamenta o exercício da profissão de motorista e disciplina a jornada de trabalho e o tempo de direção do motorista profissional.

Fotos Históricas

Primeira Sede da ABTI em Uruguaiana

Sede Atual da ABTI

Fotos Históricas



Fotos Históricas

Fotos Históricas

Primeira Colaboradora

Maria Luiza fez parte do quadro de funcionários da entidade, sendo a primeira colaboradora da ABTI, como secretária executiva

Sra. Maria Luiza M. F. Palhas
Admitida em 04 de março de 1974

ENTREVISTA

CT - Qual os principais desafios enfrentados pelo seu cargo no inicio das atividades?
ML - Considerando o início das atividades, em que se articulava o tom que a entidade precisaria encontrar no cenário do transporte internacional, tanto nas relações com os órgãos governamentais quanto na conquista e perpetuação da representatividade de tão relevante setor, penso que meu grande desafio foi o empenho em harmonizar as energias profissionais com os limites da função – oxalá tenha conseguido.

CT - Como era o relacionamento da ABTI com os Transportadores?
ML - A memória me traduz esse relacionamento como incipiente, preocupada em granjear adeptos à causa e alcançar uma linguagem comum em defesa da classe; incipiente, porém promissor, a julgar pela estrutura que a entidade apresenta hoje.

CT - De que forma a ABTI trabalhou junto ao setor e entidades de classe representativa?
ML - Os precursores, pessoas de vulto no panorama do transporte internacional, transitavam com naturalidade entre os organismos de relevância para o exercício do trabalho e buscavam o necessário apoio das entidades existentes à época.

CT - Como era feita a captação de novos associados?
ML - Se bem me lembro, os fundadores tinham uma rede de contatos que favorecia o convencimento e a adesão.

CT - Quais as vantagens que a ABTI proporcionava aos seus associados naquela época?
ML - Creio que as principais bandeiras eram a otimização e sistematização de fretes, a valorização dos serviços prestados à economia do País e a busca de uma unidade de propósitos.

CT - Qual a principal dificuldade enfrentada pela Diretoria Fundadora da Entidade?
ML - Eu diria que era a defesa mesma desses princípios. O trabalho de se estabelecer valores, sentido, e princípios gerais de conduta para uma atividade já existente, que congregava empresas e dirigentes acostumados a gerir seu próprio negócio e seguir suas próprias diretrizes é, por sua própria natureza, tarefa hercúlea e desafiadora.

CT - Algum fato marcante da entidade?
ML - Recordo-me da revista, um instrumento importante de divulgação e análise, que minha relação com a palavra e a sobriedade estética apreciavam.

CT - Qual a contribuição da ABTI na sua vida profissional?
ML - Conheci pessoas interessantes, alarguei minha relação de conteúdos, ampliei minhas capacidades.

Presidentes ABTI

Nestas quatro décadas, a entidade contou com vários presidentes, o trabalho de cada um foi de fundamental para o desenvolvimento da ABTI. Fica o agradecimento da entidade a todos aqueles que fizeram e ainda fazem parte desta história.

1974 ▸ 1980

Bernardo Carlos Weinert

1980 ▸ 1982

Welly R. Cantergiani

1982 ▸ 1984

Hermenegildo Fração

1984 ▸ 1988

Walter C. Rocha Filho

1988 ▸ 1990

Enio Konikiewz

1990 ▸ 1992

Ricardo O. Veja

Presidentes ABTI

1992 ▸ 1994

Irene Elisabeth Lenci

Luiz Alberto Mincarone

1994 ▸ 1996

2006 ▸ 2009

1996 ▸ 1997

Francisco Pelucio

José S. Schwanck

1998 ▸ 2001

2002 ▸ 2005

José Dorneles Michelon

José Carlos Becker

2010 ▸ 2012

2012 ▸ 2013

ELEITO PARA O BIÊNIO 2014 - 2015

Portos Secos

Chuí/RS
Fronteira Chui (BR) / Chuy (UY) - Fronteira Seca

Inaugurada em 1972
Administração: RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Foz do Iguaçu/PR
Fronteira Foz do Iguaçu (BR) / Ciudad del Este Paraguai (PY) / Puerto Iguazu (AR)

Inaugurado em 1982
Administração: RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Dionísio Cerqueira/SC
Fronteira Dionisio Cerqueira (BR) / Bernardo de Irigoyen (AR)

Inaugurada em 2003
Administração: RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Jaguarão/RS
Fronteira Jaguarão (BR) / Rio Branco (UY)

Inaugurada em 1982
Administração: Elog Logística Sul

Portos Secos

Porto Xavier/RS
Fronteira Porto Xavier (BR) / San Javier (AR)

Inaugurado em 1969
Administração: RECEITA FEDERAL DO BRASIL

São Borja/RS
Fronteira São Borja (BR) / Santo Tomé (AR)

Inaugurado em 1997
Administração: MERCOVIA S.A

Santana do Livramento/RS
Fronteira Sant'ana do Livramento (BR) / Rivera (UY)

Inaugurada em 1982
Administração: Elog Logística Sul

Uruguaiana/RS
Fronteira Uruguaiana (BR) / Paso de Los Libres (AR)

Inaugurado 1994
Administração: Elog Logística Sul

Rodocred Frete agora é MasterCard®

Solução completa para gestão do pagamento de frete

Aceito em mais de 1.8 milhão de estabelecimentos da rede MasterCard®

Desconto no combustível em mais de 800 postos da rede Rodocred

Saque na Rede Banco24Horas

Pagamento de contas e recarga de celular

O Rodocred é a mais completa cesta de serviços para o mercado de transporte.

- Pagamento de Frete
- Vale-Pedágio
- Abastecimento
- Seguros
- Pedágio Automático

SAC **4003 3823** / 0800 880 2000

www.rodocred.com.br

dbtrans

Acordos do Setor

Acordo tripartite Nº 1 – Transporte Terrestre

30 de novembro de 1988, o Acordo Tripartite nº 1 Transporte Terrestre do Governo da República Federativa do Brasil da República Argentina da República do Uruguai.

O objetivo deste acordo é que operação de transporte terrestre entre os três países deve constituir um instrumento útil para a atualização tecnológica das estruturas empresariais, a redução de custos e de tempo da viagem e o aumento da eficiência econômica e da segurança dos serviços, de modo a beneficiar efetivamente os usuários.

Assim o transporte internacional terrestre entre a Argentina, o Brasil e o Uruguai serão regidos pelos dispositivos estabelecidos no presente Acordo Tripartite nº1 sobre Transporte Terrestre firmado entre os países em conformidade com o disposto pelo Artigo nº 17 do Convênio sobre Transporte Internacional Terrestre de 1977.

Medidas à serem acordadas entre os Governos:

a) Facilitar o transporte terrestre, simplificar os mecanismos operacionais vigentes e padronizar a documentação exigida;

b) Ampliar a competitividade do mercado de serviços de transporte terrestre

c) Propiciar, gradativamente, as condições de operação adequadas ao sistema de transporte ferroviário entre os três países, considerando as perspectivas de ampliação e diversificação de intercâmbio comercial dos mesmos,

d) Facilitar o transporte direto entre pontos terminais de carga a fim de reduzir paulatinamente as operações de transbordo nas fronteiras.

A fim de atingir os objetivos do presente acordo, os Governos dos três países instituirão um Grupo de Trabalho Tripartite sobre Transporte Terrestre, composto por representantes dos mesmos, que se reunirá periódica e alternadamente na Argentina, no Brasil e no Uruguai.

Acordos do Setor

A.T.I.T - Acordo sobre Transporte Internacional Terrestre

Internalizado no Brasil via DECRETO No 99.704, DE 20 DE NOVEMBRO DE 1.990

Acordo assinado entre República Argentina, República da Bolívia, República Federativa do Brasil, República do Chile, da República do Paraguai, República do Peru e da República Oriental do Uruguai, acreditados por seus respectivos Governos. Diante da necessidade de adotar uma norma jurídica única que reflita os princípios essenciais acordados por esses Governos, particularmente aqueles que reconhecem o transporte internacional terrestre como serviço de interesse público fundamental para a integração de seus respectivos países e no qual a reciprocidade deve ser entendida como o regime mais favorável para otimizar a eficiência desse serviço.

CONSIDERANDO Que tal corpo legal deve contribuir para uma efetiva integração dos países da região, contemplando as necessidades e características geográficas e econômicas de cada um deles.

Os termos deste acordo aplicar-se-ão ao transporte internacional terrestre entre os países signatários, tanto no que diz respeito ao transporte direto de um país a outro, como ao trânsito para um terceiro país.

O transporte internacional de passageiros ou cargas somente poderá ser realizado pelas empresas autorizadas, nos termos deste Acordo e seus Anexos.

As empresas serão consideradas sob jurisdição do país em que:

a) estejam legalmente constituídas;

b) estejam radicados e matriculados os veículos utilizados na prestação dos serviços; e

c) tenham domicílio real de acordo com as disposições legais do país respectivo.

Acordos do Setor

Tratado de Assunção - 1991

Tratado Para a Constituição de um Mercado comum entre a República Argentina, a República Federativa do Brasil, a República do Paraguai e a República Oriental do Uruguai ("Mercosul")

Os Estados Partes decidem constituir um Mercado Comum, que deverá estar estabelecido a 31 de dezembro de 1994, e que se denominará "Mercado Comum do Sul" (MERCOSUL).

Objetivo deste tratado é o aproveitamento mais eficaz dos recursos disponíveis, a preservação do meio ambiente, o melhoramento das interconexões físicas, a coordenação de políticas macroeconômicas e a complementação dos diferentes setores da economia, com base nos princípios de gradualidade, flexibilidade e equilíbrio;

Este Mercado terá como base a livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países, através, entre outros, da eliminação dos direitos alfandegários e restrições não tarifárias à circulação de mercadorias e de qualquer outra medida de efeito equivalente;

O Grupo Mercado Comum é órgão executivo do Mercado Comum e será coordenado pelos Ministérios das Relações Exteriores.

O Grupo Mercado Comum terá faculdade de iniciativa com funções:

- zelar pelo cumprimento do Tratado;
- tomar as providências necessárias ao cumprimento das decisões adotadas pelo Conselho;
- propor medidas concretas tendentes à aplicação do Programa de Liberação Comercial, à coordenação de políticas macroeconômicas e à negociação de Acordos frente a terceiros;
- fixar programas de trabalho que assegurem avanços para o estabelecimento do Mercado Comum.
- Criar Subgrupos de Trabalho que forem necessários para o cumprimento de seus objetivos.

Subgrupo 1: Assuntos Comerciais
Subgrupo 2: Assuntos Aduaneiros
Subgrupo 3: Normas Técnicas
Subgrupo 4: Política Fiscal e Monetária Relacionadas com o Comércio
Subgrupo 5: Transporte Terrestre
Subgrupo 7: Política Industrial e Tecnológica
Subgrupo 8: Política Agrícola
Subgrupo 9: Política Energética
Subgrupo 10: Coordenação de Políticas Macroeconômicas.

Acordos do Setor

Acordo de Recife

Acordo para aplicação dos controles integrados em Fronteira entre os Países do Mercosul
MERCOSUL/CMC/DEC N° 5/93

Os Estados Partes do MERCOSUL, conscientes da necessidade de adotar uma norma comum, que atenda os princípios essenciais do Trabalho de Assunção, tendentes ao mais eficaz aproveitamento dos recursos disponíveis, à melhoria de suas interconexões e ao cumprimento do estabelecido no cronograma de Las Leñas, a respeito do controle integrado em fronteira, acordam medidas técnicas e operacionais que regulamentam o marco geral do referido controle.

Estabelecer-se o critério para os controles integrados a serem realizados em cada Área de Controle Integrado (País de Entrada/País Sede ou, se for o caso, País de Saída/País Sede), este deverá ser o critério a adotar para todos os produtos, independentemente de sua natureza e da modalidade de controle.

Disposições sobre Controles de Transporte, Controles Migratórios, Fitossanitários, Zoossanitários,

Destaque para as Tratativas do Artigo 16:

ARTIGO 16: Os países signatários deverão adotar as medidas necessárias, para que os órgãos encarregados de exercer os controles, a que se refere o presente ACORDO, funcionem 24 Horas por dia, todos os dias do ano.

ABTI e ALADI assinam acordo de cooperação

Em Montevidéo – UY, aos 06 dias do mês de novembro do ano de 2011

Convênio Orientado a fortalecer o Comércio Regional
A Secretaria – Geral da Associação Latino – Americana de Integração (ALADI) e a Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), assinaram um acordo de cooperação orientado a promover e ampliar o comércio recíproco dos países membros da ALADI e de outros países da região.
O acordo foi firmado pelo Secretário – Geral da ALADI, Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, e pelo Presidente da ABTI José.S. Schwanck.
O Objetivo principal do convênio baseia-se no compromisso de realizar ações, estudos técnicos e projetos de investigação conjunta que permitam contribuir para o fortalecimento do processo de integração regional.
O acordo estabelece que a Secretária - Geral da ALADI proporcionara a ABTI informações completas sobre os temas veiculados com o
Transporte Internacional.

Há 40 anos, a ABTI (Associação Brasileira de Transportadores Internacionais) atua de maneira incansável pela efetiva integração do transporte entre os países membros do Mercosul. Focada nas ações em defesa dos interesses dos transportadores internacionais de cargas, a associação, durante essas quatro décadas, sempre pautou suas ações pela necessidade de regulamentação dos acordos internacionais que regem a atividade de transporte rodoviário de cargas na América do Sul.

Em todo esse período, a ABTI não mediu esforços para reduzir o tempo de desembaraço de cargas nas aduanas e, dessa maneira, contribuir para uma logística mais eficiente. As conquistas são inúmeras, mas, infelizmente, as barreiras a serem enfrentadas ainda representam um longo caminho a percorrer.

Todo o projeto de aumento das exportações para as nações vizinhas esbarra no excesso de burocracia no setor de transporte. Do lado brasileiro da fronteira, o problema vem se tornando um enorme gargalo, com graves consequências para a sociedade e, especialmente, para o transportador. À falta de integração aduaneira e de uniformização da legislação entre os países juntam-se, do nosso lado da fronteira, a carência de estrutura, de pessoal e de clareza nos procedimentos e exigências adotados pelos órgãos responsáveis.

Crédito: CNT/Divulgação

Senador Clésio Andrade
Presidente da CNT
(Confederação Nacional do Transporte)

O transporte de carga no Mercosul ainda é um grande desafio para os transportadores. A ausência de cooperação entre as autoridades aduaneiras dos países interessados deve ser resolvida com ações diretas dos governos e com medidas legisladoras comuns aos países, medidas essas que precisam ser engendradas, urgentemente, interna e individualmente em cada país. Esse sempre foi o foco de atuação da ABTI.

Os transportadores desejam que a ABTI permaneça com sua atuação qualificada em defesa do interesse do transporte integrado em nosso continente.
O trabalho da ABTI é fundamental para a manutenção e o crescimento do setor de transporte de cargas internacionais.

Scania Streamline.
Todos os detalhes somados para garantir a maior economia de combustível.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

4% a mais de economia de combustível

Novo contorno da cabine: ganhos na aerodinâmica e design mais moderno

Novo quebra-sol: mais aerodinâmico

Novo sistema de lubrificação da caixa de câmbio

RINO COM

Respeite os limites de velocidade.

Scania Opticruise: com novo modo econômico de condução

Scania Ecocruise: piloto automático focado na economia de combustível

Cada detalhe do Scania Streamline é pensado para expandir as suas atividades. O motor Scania Euro 5, os ganhos aerodinâmicos e as tecnologias exclusivas Scania Opticruise e Ecocruise trabalham juntos para garantir até 4% a mais de economia de combustível. A máxima disponibilidade do seu veículo pode ser atingida com os Programas de Manutenção Scania.

É o início de uma nova era de rentabilidade para os seus negócios.

Faz diferença ser Scania.

facebook.com/ScaniaBrasil

SCANIA
www.streamline.scania.com.br

EVENTO 40 ANOS

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) comemorou seus 40 anos na noite de 04 de outubro, em uma cerimônia que contou com a presença de diversas autoridades, homenagens e apresentações artísticas com cerca de 400 convidados que estiveram no evento.

As presenças políticas foram marcadas pela senadora Ana Amélia Lemos, deputado estadual Frederico Antunes, vereador Ronnie Mello e demais representantes; a cerimonia contou com a palavra do prefeito de Uruguaiana (RS), Luiz Augusto Schneider.

As representatividades internacionais prestigiaram o evento com a presença do intendente de Paso de los Libres Eduardo Alejandro Vischi, Autoridades Consulares, entidades coirmãs da ABTI, como Federación Argentina de Entidades Empresarias del Autotransporte de Cargas (Fadeeac), representada pelo presidente, Daniel Indart e Asociación de Transportistas Argentinos de Carga Internacional (Ataci), da qual esteve presente o vice-presidente, Esteban Canteros. Diretores, juntamente com demais associados e parceiros.

Dentre os destaques do evento, esteve o lançamento do vídeo institucional do Setor que retrata o cenário do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas, seus desafios e conquistas;

HOMENAGENS

O evento contou com a entrega da Homenagem ABTI 40 Anos a entidades como Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs); Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Estado de Santa Catarina (Fetrancesc); Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio Grande do Sul (Sdaergs); Ataci e Fadeeac.

Também foram homenageados a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), representada pelo superintendente de serviços de transporte rodoviário e multimodal de cargas, Marcelo Prado e pelo chefe de assessoria técnica para o transporte rodoviário internacional, Noboru Ofugi; o Ministério dos Transportes, representado pelo diretor da Secretaria de Política Nacional de Transportes, Francisco Luiz Batista; e a Receita Federal do Brasil, representada pelo delegado em Uruguaiana, Jorge Luiz Hergessel.

As empresas Elog Logística, DBtrans , Mercedes Benz, Scania, Mercovia e Planalto foram agraciados pelo apoio ao setor, recebendo a Homenagem ABTI 40 Anos.
Representando os ex-presidentes da entidade, o empresário e fundador José Schwanck foi homenageado pelo trabalho e dedicação.

Dentro do quadro de colaboradores da entidade, foram agraciados o gestor financeiro Amarildo Fernandes e a secretária executiva Gladenir Vargas, que há 17 anos fazem parte da entidade.
A ABTI também recebeu diversas homenagens pela passagem dos 40 anos de trabalho em prol do setor. Mercovia, Sdaergs, Setcergs, Man Latin América, Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), Fadeeac e Agetich homenagearam a entidade.

APRESENTAÇÕES

A noite contou com apresentação dos projetos sociais locais, "Projeto Feliz Cidade" do Rotary Club Sudeste e "Projeto Furiosinha", promovido pela escola de samba Unidos da Cova da Onça que visa oportunizar atividades socioeducativas para crianças entre seis e treze anos.
Argentina, Uruguai e Paraguai foram homenageados através de shows de danças folclóricas de cada país e, os presentes puderam apreciar ainda o brasileiro Samba de Gafieira, encerrando a noite.

Caminhão de madeira utilizado para decoração, feito pelo Projeto Social Feliz Cidade do Rotary Club Sudeste de Uruguaiana.

O Troféu simboliza o trabalho do Transporte Rodoviário nos Países da América do Sul.

PIN ABTI 40 ANOS
Representa a importância da entidade junto ao Transporte Rodoviário Internacional de Cargas nos paises da Améria do Sul.

CITRINO
Pedra da prosperidade, possui o significado do sucesso profissional.

DIRETORIA ABTI 2012/2013

ENTREVISTADOS

José Carlos Becker, presidente da ABTI.

José Schwanck, diretor da ABTI.

Marcelo Prado, Superintendente da ANTT.

Francisco Luiz Babtista, Ministério dos Transportes.

José Paulo Silveira, diretor da ABTI.

José Schwanck, Ana Amélia Lemos e o Presidente Becker.

Silvia Trindade Antunes, José Schawnck, Vanilda Schwanck, Senadora Ana Amélia Lemos e o Deputado Frederico Antunes.

Darlan Souza, Flavio Ança Evaristo, Paulo Sergio Vaz, Antonio da Rocha, Jorge Silva e Roger Ribeiro da Elog Logística.

Rita Bonilha, Francisco Damilano e Marcio Nascente.

Silvio Sant' Anna, Edison Souza, Leandro Marques Jara e esposa.

Pablo Garcez, Thiago Avila e Fernando Barbosa Ribeiro da DBtrans.

Pablo Canteros, Esteban Canteros e German Canteros.

Cônsul Adjunto da Argentina Alejandro José Massucco, Consul Brasileiro Lucas Lages Brandão e esposa, Consul da Argentina Alfredo Ortiz Baeza.

Alcir Jordani Magagna, Maristela Trindade, José Carlos Becker, Cristiane Ajala, José Luis Vazzoler e Mariano Maiorana.

José Carlos Cadinanos, Paulo Roberto de Sousa e Francisco Cardoso.

Matías Belusci, Esteban Canteros, José Carlos Becker, Paulo Sergio Vaz e Oscar Farinelli.

ENTIDADES DO SETOR

Esteban Canteros, vice - presidente da Ataci e o Diretor Évelin Machado.

Daniel Indart, presidente da Fadeeac e o Diretor Leonir Gral.

Sérgio Neto, presidente do Setcergs e o Diretor Évelin Machado.

Lauri Kotz, presidente do Sdaergs e o Diretor José Cadiñanos.

Pedro Lopes, presidente da Fetrancesc e o Diretor Leonir Gral.

GOVERNO

Noboru Ofugi, Chefe da Assessoria Técnica para o Transporte Internacional ANTT, José Mario de Freitas – Diretor ABTI, Marcelo Prado – Superintendente da ANTT e Luiz Garcia – Diretor ABTI.

Francisco Luiz Babtista do Ministério dos Transportes e os Diretores da ABTI: José Mario de Freitas, Luiz Garcia e Wendell Krassmann.

Jorge Luiz Hergessel, Delegado RFB em Uruguaiana/RS.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Respeite os limites de velocidade.

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

DM9

Linha Axor Mercedes-Benz

Mais robustez para quem tem estrela brilhar ainda mais.

A Linha Axor é composta de caminhões extrapesados, fortes e robustos, tanto nas estradas quanto fora delas. E conta com a exclusiva tecnologia BlueTec 5, que proporciona maior economia e durabilidade do motor. Sem falar no conforto, com versões que contam com suspensão a ar na cabina e com câmbio automatizado Mercedes Powershift. Mais robustez para sua empresa não parar nunca.

www.mercedes-benz.com.br/caminhoes
CRC: 0800 970 90 90

Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

APOIADORES DO SETOR

DBtrans: Paulo Garcez e o Diretor da ABTI Paulo Maia.

Scania: Sílvio Sant'Anna e o Diretor da ABTI Paulo Roberto de Souza.

José Luis Vazzoler , Gerente Geral da Mercovia e o Diretor Ruy Galvão.

Mercedes-Benz: Guilherme Martinez e o Diretor da ABTI José Paulo da Silveira.

Paulo Sergio Vaz , Diretor de operações da Elog Logística e o Diretor Ruy Galvão.

Paulo Petersen, Gerente de Tráfego da Planalto e o Diretor Jorge Lanzanova.

COLABORADORES HOMENAGEADOS

José Schwanck fazendo a entrega da homenagem aos colaboradores Amarildo Fernandes e Gladenir Vargas.

HOMENAGENS À ABTI

Mercovia: Cristiane Ajala , Coordenadora da Área Operacional e Maristela Trindade, Assistente Comercial.

Man Latin América: Sergio Rosa, consultor comercial.

Presidente da FADEEAC Daniel Indart.

Presidente do SETCERGS Sergio Netto.

Presidente do CDL Uruguaiana Jorge Urquiza.

MURAL ABTI, EVENTO 40 ANOS

Presidente da ABTI José Carlos Becker em sua explanação.

Prefeito Municipal de Uruguaiana Luiz Augusto Schneider.

Ex-Presidente da ABTI e atual Diretor José Schwanck.

Senadora Ana Amélia Lemos.

O Prefeito Municipal recebendo o Pin dos 40 anos, um dos símbolos da entidade.

HOMENAGEADOS DO EVENTO

Ex- Presidente da ABTI José Schwanck recebendo a homenagem do atual presidente José Carlos Becker.

O Presidente Becker e o Vice-Presidente Francisco Cardoso fazem a entrega da homenagem a Senadora Ana Amélia Lemos.

Deputado Frederico Antunes recebeu a homenagem através do presidente Becker e vice-presidente Francisco Cardoso.

APRESENTAÇÕES

Hino Nacional e Rio-Grandense interpretado pelo Artista Pirisca Grecco.

Apresentação do Projeto Social "Furiosinha" da Escola de Samba Cova da Onça.

SHOW DAS ETNIAS

com homenagens aos países:
Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil

Novo ÔNIBUS
LEITO & CAMA PLANALTO.

Uma nova opção com ainda mais conforto.

Saindo de Uruguaiana: 22hs (diário) • Saindo de Porto Alegre: 22:30hs (diário)

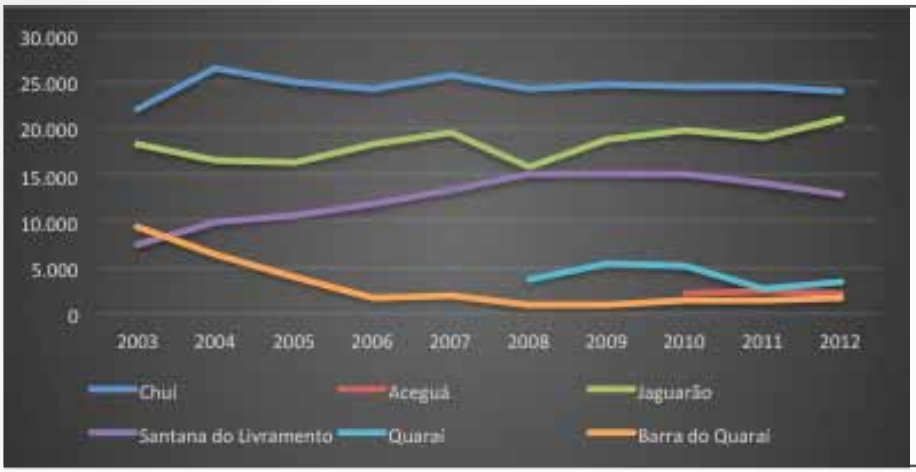
DeBRITO Sul

planalto.com.br

Conheça a novidade que a Planalto está trazendo para você.
Um ônibus double deck com **poltronas leito no andar superior** e **Leito & Cama no andar inferior**.

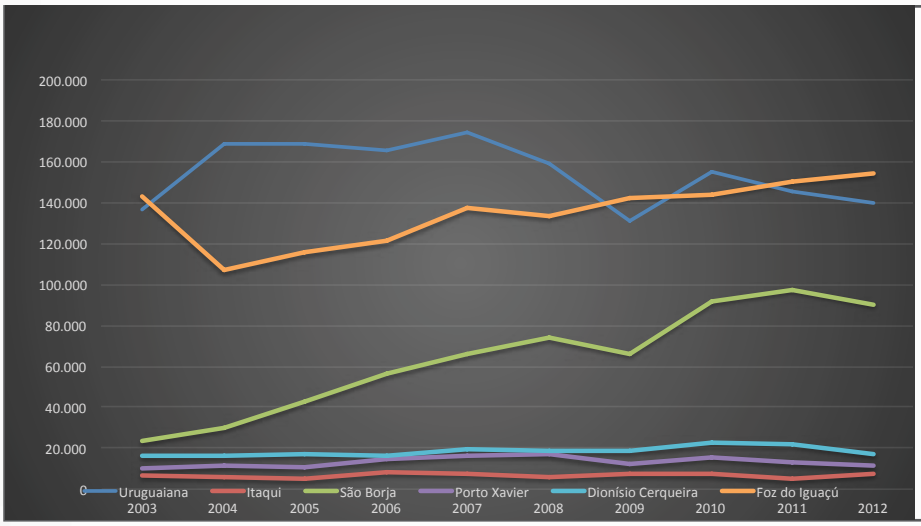
65 ANOS
Planalto
Conectando pessoas e destinos.

FLUXO DO TRIC



URUGUAI

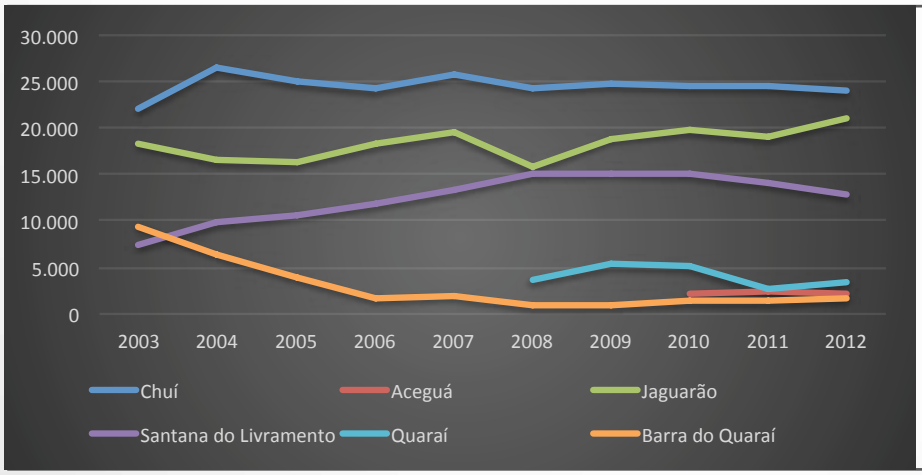
Gráfico I - Demonstra o total / ano referente ao Fluxo de Caminhões do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas com passagem nas cidades de Fronteiras que fazem divisa com o País Uruguai;



ARGENTINA

Gráfico II - Demonstra o total / ano referente ao Fluxo de Caminhões do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas com passagem nas cidades de Fronteiras que fazem divisa com o País Argentina;

Destacamos que a fronteira de Foz do Iguaçú-PR, está representada com o Fluxo de Caminhões entre Brasil / Paraguai e Brasil /Argentina;



PARAGUAI

Gráfico III - Demonstra o total / ano referente ao Fluxo de Caminhões do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas com passagem nas cidades de Fronteiras que fazem divisa com o País Paraguai;

PROJETOS ABTI

Em seus 40 anos a ABTI desenvolveu inúmeras ações, Campanhas de Responsabilidade Social e Socioambiental, cursos, seminários, wokshop, capacitações e muito mais. Todas elas com um só interesse: CAPACITAR, ORIENTAR E INFORMAR o associado.

O inicio das comemorações aos 40 anos da ABTI foi marcado pelo lançamento do selo dos correios alusivo aos 40 anos da entidade. Pode-se destacar também a Campanha do Meio Ambiente, na qual foram plantadas 40 mudas de Ipês-amarelos nos portos secos de Uruguaiana (RS), São Borja (RS), Santana do Livramento (RS), Foz do Iguaçu (PR), Corumbá (MS) e Jaguarão (RS).

O ano de 2013 foi marcado por algumas campanhas que tiveram como objetivo a conscientização da responsabilidade com o meio ambiente. "CUIDAR DO MEIO AMBIENTE É RESPONSABILIDADE DE TODOS". A campanha tratou sobre a coleta seletiva, incentivando a população a separar o lixo reciclável assim como a importância da sustentabilidade dos pneus.

Algumas das campanhas possuem participação dos associados e colaboradores da entidade, todos unidos pelo bem.

CAMPANHAS, FEIRAS, EVENTOS E MUITO MAIS....

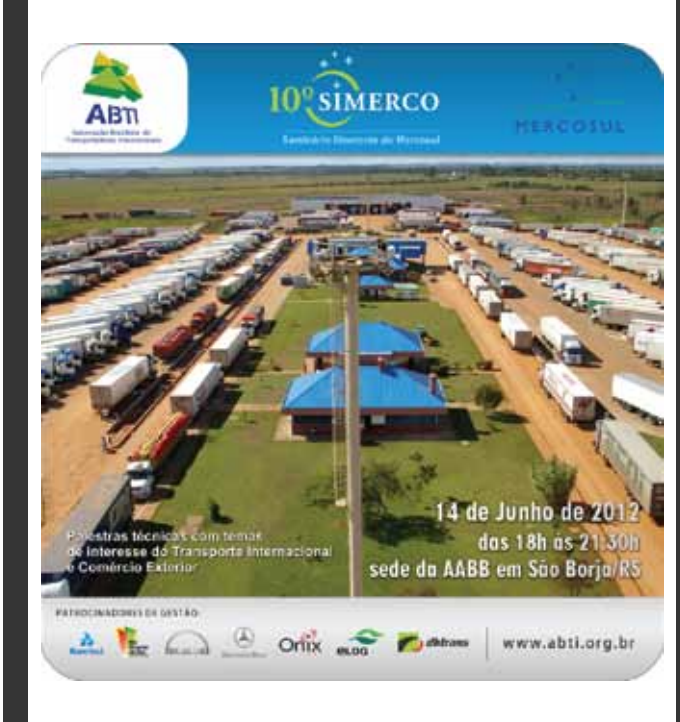
www.abti.org.br

AGENCIAMENTO DE CAMPANHAS POR: DROFFICE.COM.BR

CAMPANHAS, FEIRAS, EVENTOS E MUITO MAIS....

AGENCIAMENTO DE CAMPANHAS POR: DROFFICE.COM.BR

CAMPANHAS, FEIRAS, EVENTOS E MUITO MAIS....



AGENCIAMENTO DE CAMPANHAS POR: DROFFICE.COM.BR

CAMPANHAS, FEIRAS, EVENTOS E MUITO MAIS....

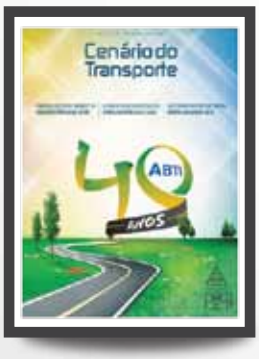
AGENCIAMENTO DE CAMPANHAS POR: DROFFICE.COM.BR

HISTÓRICO DE REVISTAS

EDIÇÕES DE 2006 A 2009

EDIÇÕES DE 2009 A 2012

EDIÇÕES DE 2012 A 2013



AGENCIAMENTO DE CAMPANHAS POR: DROFFICE.COM.BR

Logística integrada.
Sabe quantos motivos você tem para usar?

A Elog é um operador logístico que oferece soluções integradas para atender o seu negócio. Do comércio exterior, armazenagem geral e alfandegada e gestão da informação aos projetos sob medida para sua empresa. Tudo é feito pensando nas reais necessidades das suas operações. São Centros de Distribuição, CLIAs, Portos Secos, Plataformas Logísticas e Transporte, tudo em um único lugar, de forma integrada e interligada. Agora você já sabe: quando pensar em soluções em logística, pensou Elog.

Armazenagem • Comércio Exterior • Transporte • Gestão da Informação

eLOG

Logística integrada.

eloglogistica.com.br

APOIADORES DO EVENTO 40 ANOS